



INTERDISCIPLINARIEDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

JÚNIOR, Carlos Menezes de Souza¹; ALVES, Karina Dias²; CAMPÊLO, Siquele Roseane de Carvalho³

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de experiências, envolvendo componentes curriculares como Currículo e Avaliação da Aprendizagem, Didática Geral e Zoologia dos Invertebrados. Com o objetivo de estabelecer maior diálogo entre os saberes construídos em cursos de formação inicial de professores, docentes e discentes dos Cursos de Licenciatura em Química e Ciências Biológicas buscaram criar espaços de troca e intercâmbio de ideias nas atividades desenvolvidas. **Objetivo:** Proporcionar uma construção do conhecimento pautada na interdisciplinaridade e na experimentação dos elementos didáticos no exercício prático da docência. **Material e métodos:** A experiência teve etapas de pesquisa bibliográfica, discussões em grupo sobre interdisciplinaridade, elaboração e apresentação de instrumentos avaliativos, construção de planos de aula e avaliação da prática docente. Especificamente sobre o componente Currículo e Avaliação da Aprendizagem, os estudantes do 4º período do Curso de Licenciatura em Química elaboraram instrumentos avaliativos inovadores, dentre os quais: Portfólios, Estudo de Caso, Palavras Cruzadas, Teatro, Disputa de perguntas e respostas, Cola na prova, e HQs. Tais produções foram socializadas e discutidas com os estudantes do 4º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que, inspirados pela troca de ideias, aliaram os conhecimentos já construídos nos componentes Zoologia dos Invertebrados e em Didática Geral, e elaboraram planos de aula que foram aplicados em escolas públicas. **Resultados:** A interdisciplinaridade no Ensino Superior ainda é um desafio. A Zoologia dos Invertebrados se uniu à Didática, e vice versa, para que os estudantes experimentassem do exercício docente por meio de oficinas nas escolas públicas, aprimorando o conteúdo específico com a busca por uma postura pedagógica adequada que favorecesse a autorreflexão sobre o processo de ensinagem. Em Currículo e Avaliação, os estudantes refletiram sobre a necessidade de um olhar diferenciado no tocante às finalidades dos processos avaliativos, produzindo e socializando instrumentos para o ensino de ciências da natureza que cumprem o papel processual, investigativo e dinâmico da avaliação. Os estudantes perceberam que é possível e enriquecedor romper com a lógica do ensino compartimentado. **Conclusão:** O diálogo entre os componentes curriculares trouxe um enriquecimento e aprofundamento dos debates e das aprendizagens construídas e possibilitou diversificar as práticas avaliativas, tornando-as mais atraentes.

Palavras-chave: educação, exercício da prática docente, interdisciplinaridade.

¹ Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, Sergipe. E-mail. carlos.souza@academico.ifs.edu.br

² Instituto Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas. E-mail. alveskd@gmail.com

³ Instituto Federal de Alagoas, Maceió, Alagoas. E-mail.